



**Câmara Municipal de Agudo**  
Estado do Rio Grande do Sul

**ATA Nº 22/2024**  
**DA 132ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA**

f. 1 de 5

**Data:** 20 de maio de 2024.

**Hora:** 19 horas.

**Local:** Plenário Vox Populi.

**Vereadores presentes:** Auro Kirinus (Republicanos), Bode (PP), Dario Schüller (PDT), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (MDB), Izabel Lamaison (MDB), Nice Soares (MDB), Pato Niemeier (PL) e Professor Tiago Janner (PL).

**Apreciação de atas:** A Ata nº 21/2024 foi aprovada por unanimidade.

**Leitura de correspondências expedidas:** Nenhuma foi lida.

**Leitura de correspondências recebidas:** Nenhuma foi lida.

**Apresentação de proposições:** Foram apresentados o Projeto de Lei nº 52/2024, os Requerimentos nºs 18/2024 e 19/2024, o Pedido de Informações nº 10/2024 e a Moção 3/2024.

**Pequeno Expediente:**

1. A Vereadora Nice Soares disse que teve reunião entre o Poder Executivo e vereadores, que todos estavam preocupados com o município; pediu que os municípios mantivessem a frente de suas casas limpas, pois não estava sendo viável a Secretaria de Obras realizar esse trabalho, falou que eram muitas as demandas por reparos em vias por conta dos estragos ocasionados pela chuva, que se solidarizava com a situação dos desabrigados que estavam no ginásio, que iria ser disponibilizado Aluguel Social para as pessoas que estavam no ginásio e depois seriam construídas casas para aqueles que perderam as suas moradias.
2. O Vereador Pato Niemeier agradeceu a Presidente da Comunidade Luterana Janete Boeck e toda sua diretoria, pelo empréstimo do espaço utilizado como “QG” naquele momento de calamidade, ao Pastor Alex pelo apoio e palavras de conforto; disse que acreditava que estava perto da desmobilização do “QG” e agradeceu ao seu Ari Jaeger pela cedência de motorhome equipado com antena Starlink que possibilitou conexão com internet via satélite quando o município ficou com dificuldade de comunicação, sem sinal de telefone e internet, o que possibilitou pedidos de ajuda do município.
3. O Vereador Professor Tiago Janner disse que a Câmara Municipal precisava agradecer publicamente todas entidades que ajudaram naquele momento difícil, agradeceu aos Mórmons do Livro Selado, que através de seu Maurício Berger e empresários apoiadores doaram um milhão e meio para o município para construção de casas populares.
4. O Vereador Auro Kirinus agradeceu a Secretaria de Obras pelos reparos feitos na estrada ao sul do município, disse que na região alta de Agudo existiam pessoas que ainda estavam isoladas e sem luz, que creditava que seriam resolvidos esses problemas; que lamentava o Governo do Estado não reconhecer Estado de Calamidade Pública em Agudo, colocando em estado de emergência, que já foi enviado pedido de reconsideração pelo Governo Municipal e que estava feliz com a volta das aulas, mesmo que parcialmente.
5. O Vereador Dario Schüller disse que ainda tinham pessoas isoladas e sem luz, que era preciso pensar na reconstrução, que uma nova safra chegava e era preciso auxiliar os



**Câmara Municipal de Agudo**  
Estado do Rio Grande do Sul

**ATA Nº 22/2024**  
**DA 132ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA**

f. 2 de 5

produtores rurais, que as vias estavam sendo desobstruídas e que a maioria já tinha acesso.

6. O Vereador Gerson Halberstadt não fez uso do espaço.
7. O Vereador Itamar Puntel disse que visitou localidades onde houve perdas em lavouras e construções e que precisavam de apoio, que os vereadores tiveram reunião com o Prefeito Municipal sobre as medidas tomadas em relação aos estragos causados pelas chuvas, que a prioridade no momento era recuperar vias e dar acesso a RGE para fazer reparos na rede de energia elétrica, que a ponte da Linha Boêmia foi destruída pela força das águas e que precisava ser feito um “passador” por dentro do arroio, pois os moradores precisavam de acesso, disse que existiam pessoas isoladas na Linha Chaleira dos Bugres.
8. A Vereadora Izabel Lamaison disse que teve reunião entre os vereadores e o Prefeito Municipal naquela tarde, que ações foram propostas em relação aos estragos causados pelas chuvas; explicou as diferenças entre os decretos de calamidade e emergência, o processo de homologação pelo Governo do Estado e o de reconhecimento pelo governo federal, disse que acreditava que o governo estadual reconsideraria a situação de Agudo e homologaria o Estado de Calamidade Pública, que o município precisava de ajuda dos governos estadual e federal para reconstrução do interior.

**Tribuna Livre:** Não havia orador inscrito.

**Grande Expediente:**

1. O Vereador Professor Tiago Janner disse que era inaceitável a retirada, por parte do Governador do Estado, Eduardo Leite, de Agudo do Estado de Calamidade Pública, questionou o que precisava acontecer para que o tal Estado fosse aceito, afirmou que a responsabilidade pela retirada era de toda a equipe de Sua Excelência e questionou por que Agudo não era considerado em Estado de Calamidade, já que inúmeros agudenses estavam sem energia elétrica, sem internet, sem água potável, sem casa ou ilhados; disse que um dos únicos municípios em que tal Estado foi reconhecido era Santa Maria, merecidamente, que Agudo também merecia, pois os estragos foram proporcionalmente maiores do que em Santa Maria, que a capacidade produtiva do município foi afetada por longos anos e que era decepcionante o que foi feito com Agudo, pois sua população deixaria de receber inúmeros benefícios, como os R\$ 5.100,00 para as famílias afetadas, e que o Estado do Rio Grande do Sul estava em Estado de Calamidade, mas municípios, como Agudo e outros da Quarta Colônia, não eram considerados como merecedores de tal caracterização; solicitou que ao Diretor Geral e ao Assessor Jurídico da Câmara Municipal e às bancadas que, conjuntamente, elaborassem Moção de Repúdio pela retirada de Agudo do Estado de Calamidade, a ser encaminhada ao Governo do Estado, inclusive fazendo uso de agudenses que dele participavam para que tal cobrança chegasse o quanto antes possível, já que a retirada de tal Estado prejudicaria a reconstrução de Agudo.
2. O Vereador Pato Niemeier disse que o Governo do Estado decretou Estado de Calamidade Pública e que os municípios faziam parte do Estado, que o governo municipal, através do Prefeito Luís Henrique Kittel, enviou todos os dados e levantamentos feitos dos impactos das chuvas no município e que esteve em Agudo o Coordenador Regional da Defesa Civil



**Câmara Municipal de Agudo**  
Estado do Rio Grande do Sul

**ATA Nº 22/2024**  
**DA 132ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA**

f. 3 de 5

Ten. Ivan que fez o reconhecimento da geografia agudense e como ela se encontra atualmente, que acreditava que era questão de tempo para o Governo do Estado rever a situação de Agudo; que teve reunião entre o legislativo e executivo durante a tarde e foram as discutidas medidas tomadas e as que ainda precisavam ser tomas em relação a catástrofe climática, que pela manhã teve reunião com Governo Municipal onde foram definidos cinco eixos para a reconstrução do município que são: assistência social, agricultura, saúde, infraestrutura e educação; que a Secretaria Municipal Raquel Melo, juntamente com sua equipe, voluntários e entidades parceiras, fizeram os primeiros atendimentos aos desabrigados e que a Secretaria conduzia a realocação dessas famílias que estavam desabrigadas através do aluguel social, que na área da infraestrutura o foco era na liberação de acessos das comunidades, que era um trabalho difícil, visto que chovia muito e houve poucos dias de sol, que existia um estudo preliminar que constava 16 pontes e pontilhões danificados ou destruídos e que era preciso mais de R\$ 20 milhões em investimento para a recuperação, pediu que os vereadores fizessem contato com deputados estaduais e federais para conseguir emendas orçamentárias para ajudar o município na reconstrução, que na agricultura estavam sendo feitos levantamentos sobre as perdas nessa área e sobre as medidas de auxílio para os produtores rurais, que também estavam sendo reabilitadas as redes de água do interior, que as aulas retornariam dia 22 gradualmente, que na área da saúde a atenção estava voltada para as doenças infectocontagiosas e para a saúde mental das pessoas afetadas pela enchente, que era momento de união entre as pessoas; agradeceu aos Mórmons do Livro Selado pela doação de dinheiro o município que seria aplicado na construção de casas populares para os desabrigados, a distribuidora Friedrich que através de seu sócio-gerente Everaldo Friedrich também fez doações ao município e a cada um que fez a sua doação independente do valor ou do que doou.

**Ordem do Dia:**

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 39/2024, que “AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NO MONTANTE DE R\$ 800,21”: nenhum Vereador se manifestou. Votação: aprovado por unanimidade.
2. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 47/2024, que “Altera a lei municipal nº 2.218/2021”: o Vereador Auro Kirinus disse que a matéria fazia ajuste na Lei de distribuição de calcário visando atender um maior número de produtores e amplificar a distribuição, considerando que a aplicação do insumo não era anual. Votação: aprovado por unanimidade.
3. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 51/2024, que “ALTERA A LEI 2504/2024”: nenhum Vereador se manifestou. Votação: aprovado por unanimidade.
4. Discussão sobre o Requerimento nº 18/2024: o Vereador Pato Niemeier pediu a aprovação do Requerimento dizendo que ele tratava de realização de Sessão Extraordinária para levar à votação proposição de contratação de regente para o coral e para ministrar aulas de musicalização, de canto e de percussão e permitir a continuidade de tais atividades desenvolvidas com muitas crianças. Votação: aprovado por unanimidade.



**Câmara Municipal de Agudo**  
Estado do Rio Grande do Sul

**ATA Nº 22/2024**  
**DA 132ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA**

f. 4 de 5

5. Discussão sobre o Requerimento nº 19/2024: o Vereador Pato Niemeier pediu a aprovação do Requerimento dizendo que dizia respeito à proposição que tratava de concessão de subvenção social à Associação Hospital Agudo e que era necessária para o bom funcionamento da entidade. Votação: aprovado por unanimidade.

6. Discussão sobre o Pedido de Informações nº 10/2024: nenhum Vereador se manifestou. Votação: aprovado por unanimidade.

7. Discussão sobre a Moção nº 3/2024: o Vereador Auro Kirinus disse que a Moção visava dar apoio à reivindicações da FARSUL em relação a todos os produtores rurais atingidos pela calamidade, independentemente da cultura, visando fazer com que eles tenham esperança de que, com a ajuda do Governo Federal, pudessem ficar em suas propriedades produzindo alimentos. Votação: aprovado por unanimidade.

**Discussão da Pauta:** Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei nº 52/2024: nenhum Vereador se manifestou.

**Explicações Pessoais:**

1. O Vereador Auro Kirinus agradeceu aos demais Vereadores pela aprovação da Moção e do Projeto de Lei realizada na sessão.

2. A Vereadora Nice Soares agradeceu aos voluntários e a quem vinha fazendo doações, leu o ofício encaminhado aos demais Vereadores onde propunha redução gradual dos subsídios dos agentes políticos do Poder Executivo para o período 2025-2028, em especial do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários Municipais, visando economizar valores, do mesmo modo que foi sugerido na sessão anterior em relação aos Vereadores, já que era justo que a redução ocorresse para todos esses agentes, que resultaria em economia de R\$ 2.846.789,66 e que em quatro anos haveria economia de R\$ 748.802,64, de R\$ 233.440,36 e de R\$ 314.299,44 relativas à redução proposta, respectivamente, nos subsídios do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários; disse que, na sessão anterior, abordara a possibilidade de todos os Vereadores realizarem doações, não tendo se manifestado em relação a qualquer um especificamente, e que, se fosse realizada redução da remuneração de um, isso deveria ocorrer na de todos.

3. O Vereador Pato Niemeier disse que o assunto abordado pela Vereadora Nice Soares era delicado, pois desencadearia repercussões no Poder Executivo, que desde 2022 o Prefeito, o Vice-Prefeito e os Secretários não tiveram, por vontade própria, nem a reposição da inflação em seus subsídios e que o subsídio do Prefeito balizava a remuneração de alguns profissionais, que recomendava realização de debate jurídico sobre o tema; disse que nos primeiros dias da enchente viu no “QG” helicópteros da FAB resgatarem pessoas que estavam em áreas de risco, que equipes permaneceram em prontidão depois da meia-noite, que a Secretaria da Saúde, a Defesa Civil, os Bombeiros Voluntários, o Prefeito, o Vice-Prefeito, Secretários e membros do Exército transportaram pessoas que precisavam de cuidados médicos até os helicópteros, e que lembrava da frase pronunciada pelo Prefeito, “vamos salvar todos os municípios, esta é a missão”, o que realmente ocorreu.

4. O Vereador Itamar Puntel disse que o acesso à Quarta Colônia estava prejudicado, pois o rio acabou tirando parte do asfalto, que um assessor do Deputado Estadual Beto Fantinel



**Câmara Municipal de Agudo**  
Estado do Rio Grande do Sul

**ATA Nº 22/2024**  
**DA 132ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA**

f. 5 de 5

esteve em Agudo durante o dia, que Sua Excelência esteve no sábado na Quarta Colônia visando obter informações para o Governo do Estado, que naquela tarde o ex-Prefeito e assessor do Deputado Estadual Valério Trebien esteve em Agudo acompanhando representantes da empresa RGS Engenharia, prestadora de serviços ao DAER que atuava na RST 348, que estava vistoriando um desvio que daria acesso à Quarta Colônia, como ocorreu em ocasião anterior, que a empresa estava à procura de jazida que fornecesse material para colocação no desvio e que os proprietários de áreas da região estavam atuando pela construção de outras pontes secas ou de galerias naquela rodovia para que houvesse solução definitiva para os problemas de alagamento que ocorriam na Várzea do Agudo.

Em comunicação urgente da liderança do governo, o Vereador Pato Niemeier disse que a situação de catástrofe danificou várias estradas, que o município acertou ao decidir colaborar com material e o que mais fosse possível com as operações de recuperação do tráfego em uma das pontes secas existentes em Cerro Chato, já que aquela via dava acesso à Quarta Colônia e Santa Maria, cidade a que muitas pessoas se dirigiam para tratar de assuntos de saúde, que tal decisão colaborou para a retomada do tráfego no local e que a atuação do município vinha sendo valorosa também para a retomada do tráfego na mesma rodovia em direção a Porto Alegre, já que havia cedido material para recuperação da via e construção de desvio antes do posto da Polícia Rodoviária Estadual.

Em comunicação urgente da liderança da bancada do MDB, o Vereador Itamar Puntel afirmou que o Estado do Rio Grande do Sul reconheceria o Estado de Calamidade Pública em Agudo, já que os prejuízos causados pela enchente eram enormes, o que devia vir a ocorrer no dia seguinte, que a Situação de Emergência reconhecida era baseada nas informações fornecidas pelo município ao Estado, que eventualmente tais informações foram fornecidas de forma precipitada, sem haver dados sobre as plantações perdidas, tendo lá chegado de forma vaga e que mais informações sobre estragos e perdas em propriedades e na produção de soja e de arroz fariam o Estado reconhecer o Estado de Calamidade Pública.

O senhor Presidente agradeceu ao serviço voluntário realizado no Centro Desportivo Municipal.

**Convocação:** O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 20 de maio de 2024.

Ver. Professor Tiago Janner  
Secretário

Ver. Bode  
Presidente